

Aluno(a):



CONCURSO DE BOLSAS
Extensivo Diurno
2024
Prova B

CADERNO DE QUESTÕES



INSTRUÇÕES PARA A PROVA

1. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES contém um total de 60 TESTES. Caso contrário solicite ao fiscal da sala um outro CADERNO COMPLETO. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. Para cada QUESTÃO existe apenas UMA resposta correta.
3. Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a alternativa que corresponda à resposta correta. Essa alternativa (A, B, C, D ou E) deve ser marcada na folha de respostas que você recebeu, preenchendo corretamente o espaço destinado a ela.
4. Não será permitida qualquer espécie de CONSULTA, uso de calculadora e relógio.
5. É PROIBIDO pedir ou emprestar QUALQUER MATERIAL durante a realização da prova.
6. Você terá **3h30** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
7. Não é permitida a saída antes de **1h** de duração da prova.
8. Não é permitido levar o caderno de questões ao sair da prova

Boa Prova!

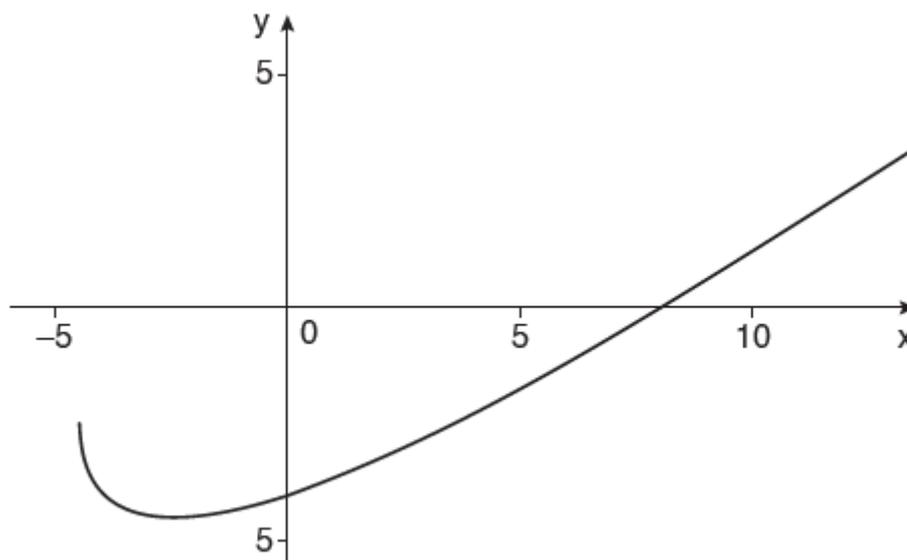
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1- Durante uma gincana universitária, um grupo de estudantes enfileirou 74 mil peças de dominó ao longo de um período de 10 dias. Apesar de todo o tempo que os alunos levaram para montar a fila de peças, a queda de todas elas, em sequência, após alguém derrubar a primeira peça da fila, durou apenas 190 segundos.

Se esse mesmo grupo de estudantes decidir enfileirar 111 mil peças de dominó, mantendo a mesma produtividade verificada na primeira montagem, espera-se que eles levem:

- a) 13 dias para enfileirar e obtenham a queda de todas as peças em 190 segundos.
- b) 13 dias para enfileirar e obtenham a queda de todas as peças em 285 segundos.
- c) 20 dias para enfileirar e obtenham a queda de todas as peças em 380 segundos.
- d) 15 dias para enfileirar e obtenham a queda de todas as peças em 190 segundos.
- e) 15 dias para enfileirar e obtenham a queda de todas as peças em 285 segundos.

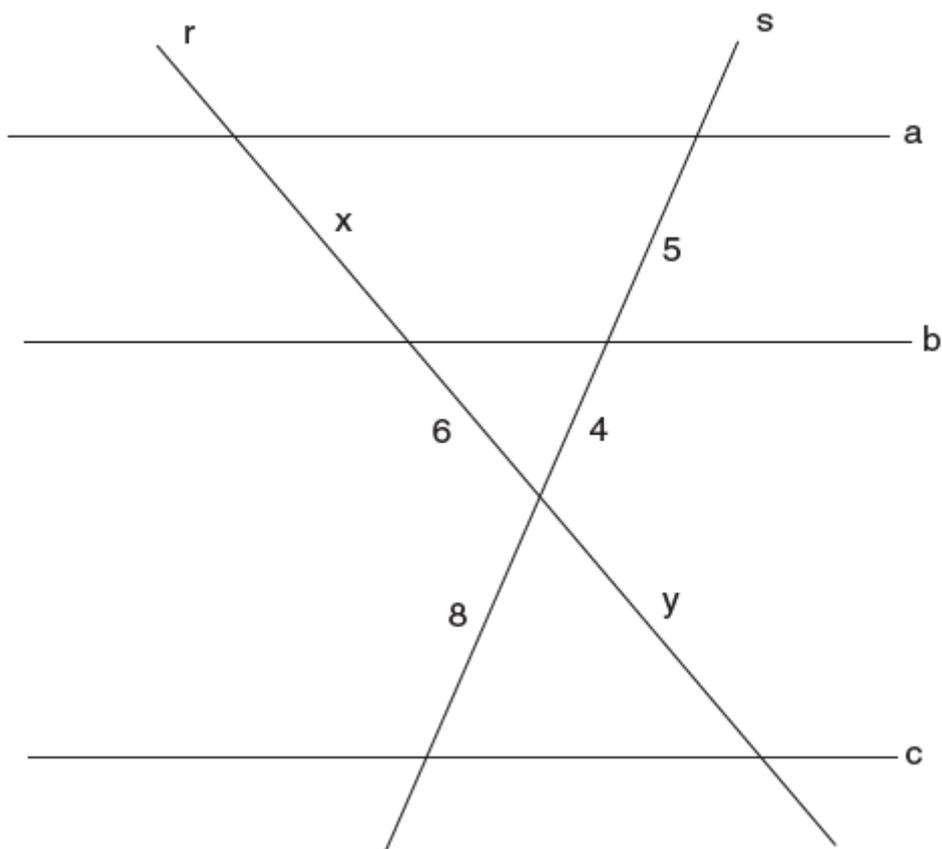
2- A figura a seguir representa o gráfico da função $y = 2 + x - 2\sqrt{9 + 2x}$.



Considerando que essa função intercepta os eixos coordenados nos pontos $(0, a)$ e $(b, 0)$, com a e b reais, pode-se concluir que $a + b$ é igual a:

- a) 0.
- b) -4.
- c) 4.
- d) -8.
- e) 8.

3- Na figura a seguir, as retas a, b e c são paralelas e estão em um mesmo plano, e as retas r e s são retas transversais.



O valor de $x \cdot y$ é igual a:

- a) 15.
- b) 30.
- c) 40.
- d) 90.
- e) 7,5.

4- Em 1779, o matemático francês Étienne Bézout publicou um trabalho sobre equações algébricas no qual demonstrava uma propriedade que ficou conhecida como teorema de Bézout. De acordo com esse teorema, sendo a, b e c três números inteiros não nulos, a equação $ax + by = c$ somente admite soluções (x, y), em que x e y também são números inteiros, se o número c for múltiplo do máximo divisor comum entre os números a e b. Assim, segundo o teorema de Bézout, uma equação que admite soluções (x, y) em que x e y são números inteiros é:

- a) $36x + 84y = 800$.
- b) $72x + 96y = 600$.
- c) $40x + 80y = 700$.
- d) $42x + 70y = 500$.
- e) $35x + 98y = 400$.

5- Considere n como o maior número inteiro composto de dois algarismos, de modo que:

I. Ao dividir n por 5, obtém-se resto igual a 3.

II. Dividindo por 5 o número formado pelos mesmos algarismos de n , mas em ordem contrária, obtém-se resto igual a 2.

Nessas condições, a soma dos quadrados dos algarismos que formam o número n é igual a:

- a) 85.
- b) 29.
- c) 14.
- d) 113.
- e) 100.

6- Dispondo de 15 barras de aço com o mesmo comprimento, um serralheiro terá que montar, para o portão da casa de um cliente, um adorno no formato de um triângulo isósceles cuja base deve ser maior que os outros dois lados. A montagem desse adorno deverá ser feita a partir da soldagem das extremidades das barras, sem que seja necessário cortar ou entortar alguma delas. Como cada barra possui 0,8 m de comprimento, o maior lado desse triângulo medirá:

- a) 5,2 m.
- b) 5,6 m.
- c) 7,2 m.
- d) 7,0 m.
- e) 6,4 m.

7- O dono de uma padaria precisa comprar 3 tipos de farinha: A, B e C. Da farinha A, ele precisa de, no mínimo, 10 kg e, no máximo, 15 kg; da farinha B, no máximo, 16 kg; e da farinha C, no mínimo, 12 kg..

Sabendo que o proprietário da padaria pretende comprar a mesma quantidade de cada uma das farinhas (A, B e C), ele poderá escolher qualquer valor, em quilograma, de:

- a) 10 a 12.
- b) 10 a 16.
- c) 12 a 15.
- d) 12 a 16.
- e) 0 a 15.

8- O conjunto-solução da equação $4 \cdot \text{sen}^2x - 6 \cdot \text{sen}x + 2 = 0$, no intervalo $[0, \pi]$, é dado por:

a) $S = \left\{ \frac{\pi}{2}, \frac{5\pi}{6} \right\}$

b) $S = \left\{ \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2} \right\}$

c) $S = \left\{ \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}, \frac{5\pi}{6} \right\}$

d) $S = \left\{ \frac{3\pi}{2}, \frac{11\pi}{6} \right\}$

e) $S = \left\{ \frac{7\pi}{6}, \frac{3\pi}{2}, \frac{11\pi}{6} \right\}$

9- Em uma turma de determinado curso universitário, há 18 homens e 17 mulheres. Ao final do primeiro semestre desse curso, na disciplina de Matemática, a média das notas finais de todas as mulheres excedeu a média das notas finais de todos os homens em 0,5 ponto, e a soma das notas finais de todas as mulheres ficou 3 pontos acima da soma das notas finais de todos os homens. No início do segundo semestre, uma aluna nova foi transferida para essa turma e, para não ficar atrasada na disciplina de Matemática em relação aos demais, ela realizou as mesmas provas que os demais alunos haviam feito no primeiro semestre. Ao computar a sua nota final em Matemática, a média das notas finais de todas as mulheres do curso, incluindo a aluna transferida, aumentou 0,1 ponto.

A nota final da aluna nova, em Matemática, no primeiro semestre, foi igual a:

- a) 4,7.
- b) 6,0.
- c) 7,8.
- d) 1,7.
- e) 1,8.

10- O fatorial de um número natural n é indicado por $n!$, sendo que, quando $n > 1$, o valor de $n!$ pode ser definido como o produto de todos os números naturais de n até 1.

Exemplo: $4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$.

O menor número natural pelo qual se deve dividir $10!$ a fim de obter um quociente que seja quadrado perfeito é:

- a) 8.
- b) 9.
- c) 5.
- d) 6.
- e) 7.

11- A figura a seguir apresenta a disposição do conjunto de lâmpadas LED usado para exibir caracteres em um visor digital.



Cada subconjunto não vazio dessas lâmpadas que estiver aceso mostrará um símbolo diferente no visor.

Esse símbolo pode representar uma letra do alfabeto, um algarismo do sistema decimal, um sinal matemático ou até mesmo algo novo, como mostram os exemplos a seguir:



A quantidade de símbolos diferentes que cada conjunto dessas lâmpadas LED pode representar é:

- a) 127.
- b) 511.
- c) 5 040.
- d) 8.
- e) 64.

12- A expressão aritmética $\sqrt[4]{\frac{4^8 - 8^4}{48}}$ pode ser simplificada para $p \cdot \sqrt[4]{q}$, sendo p e q números inteiros positivos. Nessas condições, o menor valor possível da soma $p + q$ é igual a:

- a) 6.
- b) 65.
- c) 9.
- d) 15.
- e) 32.

13- Na figura a seguir, o triângulo ABC é um triângulo isósceles e retângulo em B, sendo que cada cateto mede 1 cm.

O triângulo ADC é retângulo em D. O segmento \overline{BE} é a altura do triângulo ABC relativa ao vértice B. A interseção de \overline{AD} com \overline{BE} é representada pelo ponto P.

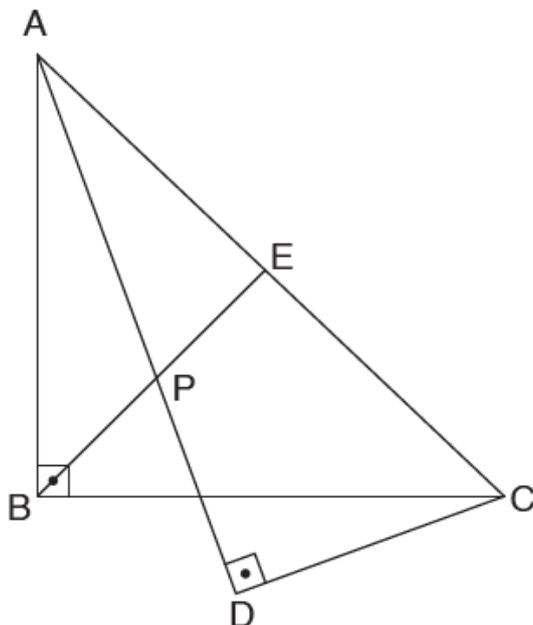


Figura fora de escala.

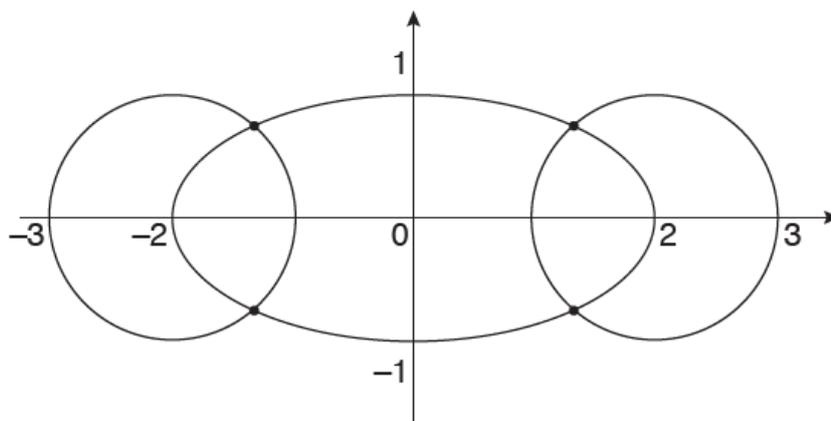
Sabendo que $AD = \frac{5}{3} \cdot AP$, então a medida de \overline{AP} é igual a:

- a) $\frac{\sqrt{30}}{10}$ cm
- b) $\frac{6}{10}$ cm
- c) $\frac{\sqrt{15}}{5}$ cm
- d) $\frac{\sqrt{15}}{3}$ cm
- e) $\frac{\sqrt{60}}{5}$ cm

14- Dada a equação $\log_2 x^{200} + \log_2 x^{800} = (\log_{0,25} x^{-20})^2$, a soma de todas as suas soluções reais é:

- a) 1 024.
- b) 1 025.
- c) 0.
- d) 1.
- e) 10.

15- A figura a seguir apresenta uma elipse e duas circunferências. A elipse está centrada na origem do sistema de coordenadas, em que o semieixo maior é igual a 2 e o semieixo menor é igual a 1. Ambas as circunferências têm raio 1, sendo uma delas centrada em $(-2; 0)$ e a outra em $(2; 0)$. Cada uma das circunferências corta a elipse em 2 pontos, totalizando 4 pontos de interseção.



Qual a área, em unidades de área, do retângulo formado pelos 4 pontos de interseção?

- a) $\frac{16\sqrt{5}}{9}$
- b) $16\sqrt{3}$
- c) $\frac{4\sqrt{5}}{9}$
- d) $4\sqrt{3}$
- e) $\frac{8\sqrt{5}}{9}$

16-

O que faz dos corais da Amazônia um tesouro natural?

O Greenpeace lançou recentemente a campanha “Defenda os corais da Amazônia” para tentar salvar a mais recente descoberta científica: um recife de corais habitando uma região que parecia, antes, ser inóspita. A confirmação da existência do recife aconteceu após, em uma única expedição, terem sido coletados mais de 900 quilos de esponjas de cerca de 30 espécies diferentes. Entretanto, o tesouro natural já está ameaçado pelo risco de operações petrolíferas nas suas proximidades.

“O que faz dos corais da Amazônia um tesouro natural?”. Disponível em: www.greenpeace.org/brasil. Acesso em: abr. 2018. (Adaptado)

A característica apresentada pelas esponjas que as tornam vulneráveis às ações petrolíferas é a:

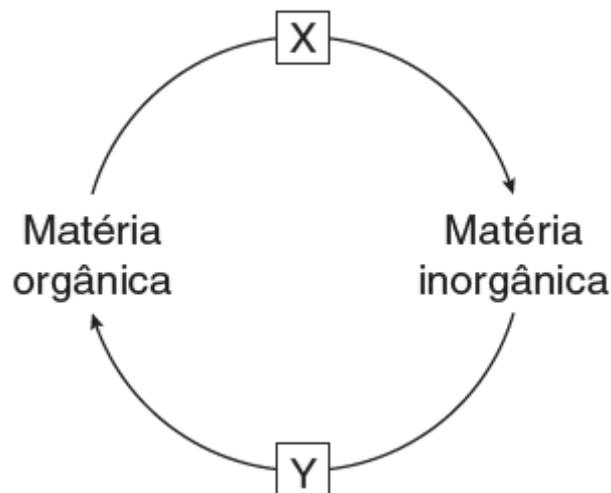
- a) alta capacidade de regeneração.
- b) respiração branquial.
- c) ausência de resposta a estímulos externos.
- d) obtenção de nutrientes através de filtração.
- e) necessidade de luz para a obtenção direta de alimentos.

17- Recentemente, cientistas norte-americanos receberam o prêmio Nobel de Química por descobrirem um processo vital fundamental: o mapa do ribossomo, que é a base para o desenvolvimento de muitos antibióticos. Os ribossomos são estruturas com aspecto granular e que não são delimitados por membrana.

Considerando as informações apresentadas, sabe-se que o ribossomo tem como função principal o(a):

- a) respiração celular.
- b) digestão intracelular.
- c) síntese de lipídeo.
- d) síntese de proteínas.
- e) transporte de proteínas.

18-



No esquema do fluxo da matéria no ecossistema apresentado, X e Y são, respectivamente,

- a) decompositores e produtores.
- b) decompositores e consumidores.
- c) consumidores e decompositores.
- d) produtores e decompositores.
- e) produtores e consumidores.

19- As castanheiras (*Bertholletia excelsa*) são grandes árvores e estão dispersas por toda a região Norte do Brasil. Além da madeira, esse vegetal fornece uma castanha rica em nutrientes, como íons, carboidratos, vitamina B6, lipídeos e fibras.

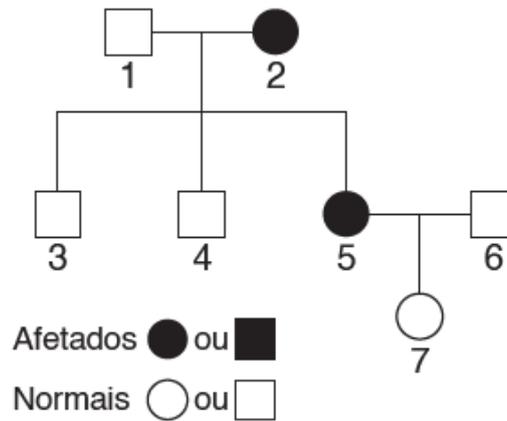
Sabendo que essa espécie possui 13 pares de cromossomos homólogos, é correto afirmar que o embrião e o endosperma no interior da semente da castanha têm, respectivamente,

- a) 13 e 52 cromossomos.
- b) 26 e 13 cromossomos.
- c) 26 e 39 cromossomos.
- d) 39 e 39 cromossomos.
- e) 26 e 78 cromossomos.

20- Estima-se que, no Brasil, um a cada 10 mil nascidos vivos tem fibrose cística e que uma a cada 50 pessoas é portadora assintomática do gene da doença. [...] Conhecida também como a “doença do beijo salgado” ou “mucoviscidose”, a fibrose cística é herdada de pai e mãe que são portadores de uma mutação. Em geral, os pais portadores do gene para a anomalia possuem apenas uma cópia, por isso não manifestam a doença. [...]

Micaela Orikasa. “Vivendo bem com fibrose cística”. Disponível em: <<https://www.folhadelondrina.com.br>>. Acesso em: 20 jun. 2018. (Adaptado)

Observe a genealogia de uma família brasileira que possui uma pessoa afetada por fibrose cística:



Ao analisar o heredograma e com base nas informações da notícia, é correto afirmar que a probabilidade do casal 5 e 6 gerar uma criança afetada pela doença é:

- a) 0.
- b) 1.
- c) $\frac{1}{2}$.
- d) $\frac{1}{100}$.
- e) $\frac{1}{20\ 000}$.

21- Descargas elétricas são fenômenos comuns, principalmente, durante fortes tempestades. As cargas se acumulam na base de uma nuvem, que produz um campo elétrico. Quando esse campo supera determinado valor, o ar passa a conduzir essas cargas da nuvem para a Terra e, mais raramente, da Terra para a nuvem. Uma foto famosa tirada no Sequoia National Park (EUA) mostra uma jovem com os cabelos eriçados em uma plataforma em um dia de nuvens carregadas. Após a foto, uma forte descarga elétrica atingiu o local.



Disponível em: <www.extra.cz>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Os cabelos da jovem ficaram levantados, como representado na fotografia, pois,

- a) por meio da indução eletrostática, cargas de sinais opostos aos da base da nuvem se acumularam nas extremidades dos cabelos.
- b) por meio da indução eletrostática, cargas de sinais iguais às da base da nuvem se acumularam nas extremidades dos cabelos.
- c) por meio do atrito com o ar, os fios do cabelo se eletrizaram, fato que não tem a ver com as nuvens próximas.
- d) por meio do contato entre os cabelos e o ar, eletricamente carregado pela presença das nuvens, ocorreu troca de cargas elétricas.
- e) pelo poder das pontas, o cabelo da jovem se elevou por estar em uma região alta, fato que se daria com ou sem a presença das nuvens carregadas.

22- Para controlar a temperatura do experimento de um laboratório, certo universitário utilizou um termômetro graduado na escala Celsius. No início do experimento, a temperatura correspondeu à temperatura ambiente do laboratório. No fim do experimento, após uma reação química que elevou a temperatura do meio reacional, esta atingiu $400\text{ }^{\circ}\text{C}$. Considerando que a temperatura ambiente do laboratório é igual a 298 K , a variação da temperatura, em graus Fahrenheit, foi igual a:

- a) 375.
- b) 400.
- c) 752.
- d) 673.
- e) 675.

23- Dois amigos, Pedro e Rafael, foram a um *show* que não foi realizado nas cidades onde eles moram. Pedro dirigiu até a cidade do *show* por 200 km , enquanto Rafael, que mora em outro município, dirigiu por 100 km . Contudo, o tráfego estava bem melhor no trajeto de Pedro, de forma que a velocidade média com a qual ele percorreu o trajeto é igual ao dobro da velocidade média com a qual Rafael fez o seu percurso. Ambos os motoristas saíram das suas cidades de origens no mesmo instante. Entretanto, após Pedro ter percorrido 25 km , ele percebeu que esqueceu seu ingresso, o que o fez ter que voltar para sua cidade, mantendo a mesma velocidade durante todas as etapas até chegar definitivamente na cidade do *show*.

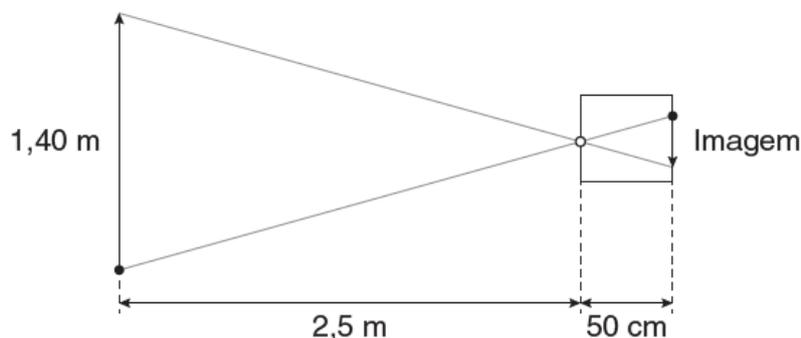
Sabe-se que, devido ao atraso, Pedro chegou meia hora depois de Rafael na cidade do *show*. Dessa forma, é correto dizer que a velocidade média desenvolvida por Rafael, em km/h , foi:

- a) 100.
- b) 120.
- c) 25.
- d) 50.
- e) 60.

Note e adote:

Considere desprezível o tempo que Rafael gastou para inverter o sentido da sua velocidade e pegar o ingresso na sua cidade.

24- O filme *Extraordinário*, sucesso nos cinemas em 2017, sensibilizou muita gente com a história do jovem Auggie Pullman. Em determinado momento, na feira de Ciências do colégio, Auggie constrói uma câmara escura de orifício e surpreende todos ao seu redor ao exibir a imagem invertida das pessoas por meio desse instrumento. Um amigo de Auggie, com altura de $1,40\text{ m}$, se posiciona a $2,5\text{ m}$ da câmara escura, que tem um comprimento de 50 cm , conforme esquematizado a seguir.



Desse modo, é correto afirmar que a imagem do amigo de Auggie tem um comprimento igual a:

- a) 10 cm .
- b) 70 cm .
- c) 28 cm .
- d) 50 cm .
- e) 89 cm .

25- Um raio luminoso, ao passar de um meio 1 para um meio 2, incide na superfície de separação entre esses dois meios com um ângulo igual a α e refrata com um ângulo igual a 2α . Um segundo raio luminoso passa do meio 2 para o meio 1, incidindo na superfície de separação com um ângulo igual a 4α . Considerando que os ângulos dados são relativos à normal da superfície, qual é o ângulo de refração do segundo raio luminoso?

a) $\arcsen\left(\frac{4\sqrt{10}}{25}\right)$

b) $\arcsen\left(\frac{72\sqrt{10}}{125}\right)$

c) $\frac{4\sqrt{10}}{25}$

d) $\frac{72\sqrt{10}}{125}$

e) 90°

Note e adote:

$$\cos(\alpha) = \frac{3}{\sqrt{10}}$$

$$\cos(2\alpha) = \frac{4}{5}$$

$$\text{sen}(2\alpha) = 2 \cdot \text{sen}(\alpha) \cdot \cos(\alpha)$$

26- Um artigo escrito pelo professor J. D. Orbell da Universidade de Victoria, em Melbourne (Austrália), foi citado pela famosa revista científica Nature por conta do seu destaque. No artigo, o professor desenvolve uma nova técnica para limpar aves marítimas atingidas por derrames de óleo. Trata-se da aplicação de pó (limalhas) de ferro nas penas das aves. Essas partículas absorvem a sujeira pegajosa e são, posteriormente, removidas por ímãs. O artigo concluiu que foi possível remover 98% das substâncias contaminantes dos animais.

J. D. Orbell *et al.* "Whole-bird models for the magnetic cleansing of oiled feathers". *Marine Pollution Bulletin*, v. 48, n. 3-4, 2004. p. 336-40.

O processo de separação utilizado no trabalho do professor Orbell é chamado de:

- a) dissolução fracionada.
- b) sublimação.
- c) peneiração.
- d) separação magnética.
- e) destilação fracionada.

27- São Paulo tem dia típico de verão com calor e pancadas de chuva. [...] O céu ainda tem nebulosidade, mas a tarde promete bons momentos com sol neste feriado. Especialmente no interior paulista, a temperatura chegará aos 30°C , com umidade relativa do ar de 66%.

No litoral e na capital, a máxima deve ficar perto dos 35°C , com umidade relativa do ar de 71%.

Maria Clara Machado. "São Paulo tem dia típico de verão".

Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br>>.

Acesso em: 18 jun. 2018. (Adaptado)

Sabe-se que a pressão máxima de vapor da água a 30°C é de 31,8 mmHg e que a 35°C é de 42,1 mmHg. Logo, o valor aproximado da pressão de vapor da água no ar atmosférico nas temperaturas do interior e do litoral serão, respectivamente, de:

- a) 9,5 mmHg e 14,7 mmHg.
- b) 21,0 mmHg e 30,0 mmHg.
- c) 14,7 mmHg e 9,5 mmHg.
- d) 30,0 mmHg e 21,0 mmHg.
- e) 22,6 mmHg e 27,8 mmHg.

28- O petróleo é uma mistura de vários hidrocarbonetos e um dos recursos naturais de maior importância econômica para o país.

Entre as alternativas a seguir, o hidrocarboneto passível de isomeria de posição é o:

- a) etanol.
- b) octano.
- c) benzeno.
- d) metilpropano.
- e) 2-metil-hexano.

29- O Gás Natural Veicular (GNV) é uma mistura gasosa de origem fóssil utilizada como combustível. Ele é muito empregado como alternativa à gasolina ou ao álcool, pois é um combustível mais limpo, já que sua combustão não emite óxidos de enxofre e chumbo, além de possuir menor preço de comercialização.

Um carro que usa GNV como combustível consumiu $2,44 \text{ m}^3$ dessa mistura durante um trajeto. A quantidade total de energia liberada devido à combustão desse gás foi de:

- a) 9 981 kJ.
- b) 15 116 kJ.
- c) 99 810 kJ.
- d) 151 160 kJ.
- e) 208 110 kJ.

Note e adote:

Considere que o Gás Natural Veicular (GNV) é composto, em porcentagem em volume, de 88% de metano, 9% de etano e 3% de propano. Também considere que o GNV está em CATP (condições ambientes de temperatura e pressão) durante todo o processo de combustão e que as reações de combustão obtiveram um rendimento de 100%.

Volume molar em CATP (1 atm e $25 \text{ }^\circ\text{C}$): $24,4 \text{ L/mol}$.

Composto químico	$\Delta H_{\text{combustão}}$ (kJ/mol)
Metano (CH_4)	-900
Etano (C_2H_6)	-1 550
Propano (C_3H_8)	-2 220

30- Ao longo dos séculos, diversos modelos atômicos foram propostos visando explicar a estrutura dos átomos. Atualmente, admite-se que cada elétron de um átomo pode ser descrito por quatro números quânticos. O número quântico principal (n) está associado ao nível de energia do elétron; o número quântico secundário (ℓ) indica o subnível de energia do elétron; o número quântico magnético (m) indica a orientação do orbital; e o número quântico de *spin* (s) está associado ao movimento de rotação do elétron. Desse modo, elétrons distintos de um mesmo átomo não podem apresentar o mesmo conjunto de números quânticos. Assim, conhecendo esses quatro números, um conjunto válido de valores para eles é:

a) $n = 1, \ell = 1, m = 0, s = -\frac{1}{2}$

b) $n = 2, \ell = 0, m = +1, s = +\frac{1}{2}$

c) $n = 3, \ell = 1, m = 0, s = +\frac{3}{2}$

d) $n = 2, \ell = 2, m = +1, s = -\frac{3}{2}$

e) $n = 4, \ell = 2, m = -2, s = -\frac{1}{2}$

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 31 a 45

31- Em um artigo publicado recentemente, o pensador português Boaventura de Sousa Santos, ao analisar o papel das fronteiras no mundo moderno, levantou a seguinte questão:

“Vivemos em um tempo de abolição de fronteiras ou em um tempo de construção de fronteiras?”

Disponível em: <<https://outraspalavras.net>>. Acesso em: 3 jun. 2019.

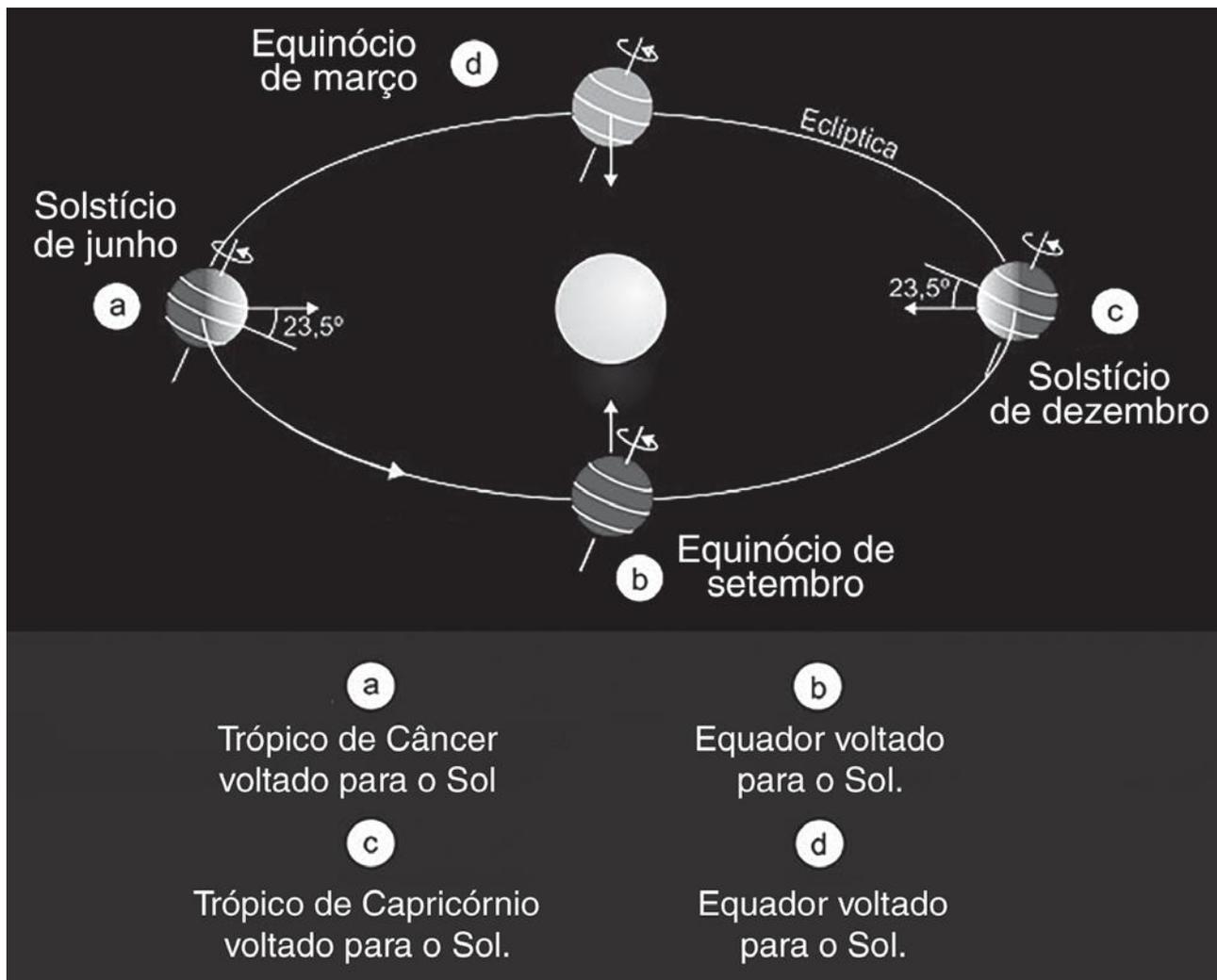
Considerando as particularidades do atual estágio do processo de globalização, assinale a alternativa que responde adequadamente à questão apresentada pelo pensador português.

- a) A intensificação dos fluxos de turistas, imigrantes e mercadorias observada nas últimas décadas evidencia que a abolição de fronteiras é um processo inequívoco e irreversível.
- b) Os atuais fluxos imateriais, como o do capital financeiro global, sugerem que se vive em uma época de abolição de fronteiras, porém as atuais barreiras anti-imigratórias mostram que há também um movimento de reafirmação das fronteiras.
- c) O princípio da “neutralidade da rede” – adotado atualmente pelos Estados Unidos – livra a internet de qualquer barreira ou filtro, fato que corrobora a tese da abolição de fronteiras.
- d) As recentes medidas protecionistas anunciadas pelos Estados Unidos contra produtos chineses estão em consonância com o ideário neoliberal, mas indicam que um mundo sem fronteiras não é uma realidade próxima.
- e) A forma como a União Europeia tem lidado com a atual crise migratória – acolhendo os refugiados de forma coesa e inquestionável – reforça a coerência da tese da abolição de fronteiras.

32- Estão confirmadas as oito seleções cabeças de chave da Copa 2018; confira.

Os sete primeiros colocados do ranking estarão no pote 1 do sorteio da Copa 2018, além da anfitriã Rússia. Portanto, os países que serão cabeças de chave são: Alemanha, ainda líder da relação, Brasil (2º colocado), Portugal (3º), Argentina (4º), Bélgica (5º), Polônia (6º), França (7º) e Rússia (sede do torneio).

Disponível em: <<http://esporte.ig.com.br>>. Acesso em: 11 dez. 2017.



A Copa do Mundo FIFA foi realizada em 2018 na Rússia entre os dias 14 de junho e 15 de julho, quando houve a transição entre o equinócio e o solstício. Nesse período, dois dos países cabeças de chave tiveram dias mais curtos em comparação ao país-sede. São eles:

- a) Alemanha e França.
- b) Brasil e Polônia.
- c) Portugal e Bélgica.
- d) Brasil e Argentina.
- e) Argentina e Portugal.

33- A teoria de Marx do crescimento sob o capitalismo situa a acumulação de capital no centro das coisas. A acumulação é o motor cuja potência aumenta no modo de produção capitalista. O sistema capitalista é, portanto, muito dinâmico e expansível: esse sistema cria uma força permanentemente revolucionária que, incessante e constantemente, reforma o mundo em que vivemos. O estado estacionário da reprodução simples é, para Marx, logicamente incompatível com a perpetuação do modo capitalista de produção.

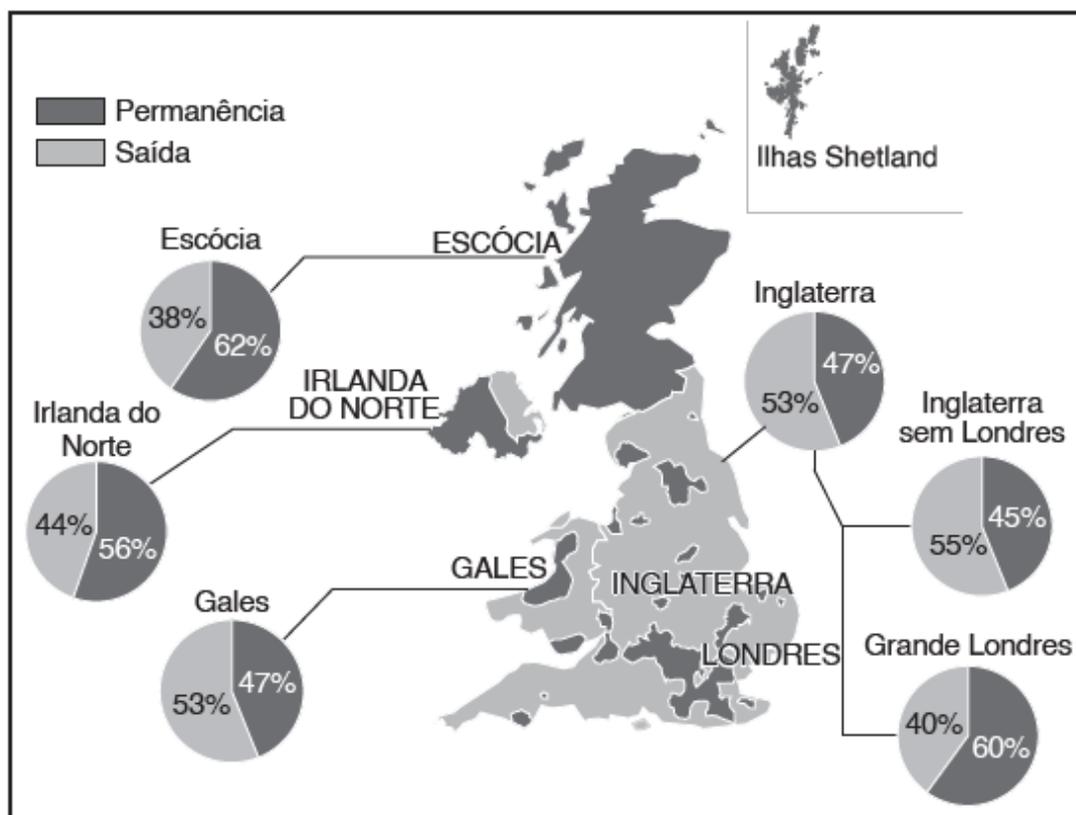
David Harvey. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005, p. 43.

O capitalismo tem como motor um processo dinâmico e expansivo, que pretende situar a acumulação dentro da reprodução ampliada do capital. Esse processo de revolução constante das bases da produção é um dos elementos centrais para compreender a sociedade contemporânea. A partir do texto, o processo que se destaca como base do crescimento e da reprodução capitalista é o(a):

- a) ampliação dos direitos trabalhistas como forma de dividir os lucros, como a aposentadoria, os auxílios e o aumento salarial.
- b) diminuição do desemprego como forma de garantir boas condições de vida para toda a população, além do aumento de salários.
- c) aumento da produtividade do trabalho por meio de inovações tecnológicas, ampliando-se a mais-valia relativa produzida.
- d) aumento da jornada de trabalho, desde o século XIX, para exploração do trabalhador, ampliando a mais-valia absoluta.
- e) socialização dos meios de produção, com o aumento de empresários e redução do número de trabalhadores, ampliando a mais-valia relativa.

34- O mapa a seguir mostra o resultado do referendo realizado no Reino Unido, em 2016, que decidiu pela saída desse país da União Europeia (UE), processo que ficou conhecido como *Brexit*.

As fronteiras do *Brexit* Resultado do referendo



Disponível em: <<https://elordenmundial.com>>. Acesso em: 31 maio 2019.

Com base no mapa e em seus conhecimentos sobre o tema, avalie as seguintes afirmações:

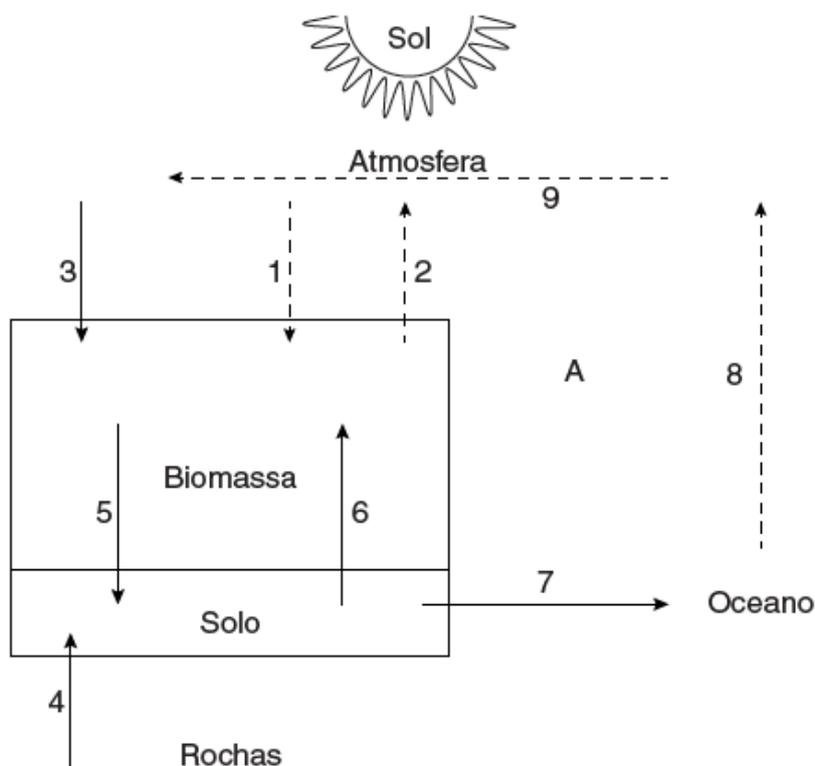
- I. A maioria dos habitantes da Irlanda do Norte e da Escócia votou a favor da permanência do Reino Unido na UE, o que pode reacender antigas reivindicações separatistas existentes nessa região.
- II. A atuação do Exército Republicano Irlandês (IRA) foi decisiva para que a maioria dos habitantes da Irlanda do Norte votasse a favor da permanência do Reino Unido na UE.
- III. A região da Grande Londres foi uma das poucas áreas da Inglaterra que votou a favor da permanência do país na UE.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) III, apenas.

35-

Ciclos biogeoquímicos em ecossistemas florestais



O fluxograma anterior representa os ciclos bioquímicos em ecossistemas florestais. As setas indicam a direção do fluxo de nutrientes nos diversos compartimentos do sistema, as linhas pontilhadas representam os ciclos do tipo gasoso, e as linhas cheias representam os ciclos do tipo sedimentar.

Assinale a alternativa que identifica corretamente os processos indicados pelas setas.

- a) (3) fixação do CO_2 pela fotossíntese, (7) perdas por erosão e lixiviação, (8) evaporação da água.
- b) (2) evapotranspiração da água, (5) precipitação de poeira e cinzas, (6) pedogênese.
- c) (1) evapotranspiração da água, (4) pedogênese, (9) transporte pelos ventos de vapor de água, cinzas vulcânicas etc.
- d) (1) precipitação da água, (5) perdas por erosão e lixiviação, (9) transporte pelos ventos de vapor de água, cinzas vulcânicas etc.
- e) (4) intemperismo, (5) decomposição de detritos orgânicos, (6) absorção pelas plantas.

[...] É o aqui e o agora de um Brasil que é teu e
[desconheces.

São as árvores,
os bichos,
as águas,
os crepúsculos
do Pantanal mato-grossense. Todo um mundo natural
que pede para ser compreendido, amado, respeitado.
Olha bem, olha mais. Cada imagem é uma história
e cada história um aviso, um anúncio, uma anunciação.

Carlos Drummond de Andrade; Alceo Magnani; Luiz Cláudio Marigo.
Pantanal. Rio de Janeiro: AC&M, 1985.

Sobre o espaço fisiográfico mencionado pelo poeta, é correto afirmar que:

- a) se caracteriza como uma área inundável localizada entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, correspondente às planícies do Rio Araguaia.
- b) se trata de terrenos elevados que se estendem para o Chaco paraguaio e avançam até as planícies pampianas, drenadas pelo Rio Uruguai.
- c) se encontra em uma depressão submetida ao clima tropical, com temperaturas elevadas, chuvas concentradas nos meses de inverno e estação seca prolongada.
- d) se trata de uma extensa área de cerrados e de formações inundáveis, localizada nas planícies sedimentares da bacia hidrográfica do Rio Paraguai.
- e) se localiza entre as bacias hidrográficas dos rios Paranái e Parnaíba, em uma área recoberta por um mosaico vegetal, com destaque para matas, cerrados e campos inundáveis.

37- A expressão Revolução Neolítica é utilizada para definir a transição do nomadismo para o sedentarismo nas comunidades pré-históricas. Esse processo está diretamente relacionado ao desenvolvimento do(a):

- a) Estado, estrutura que possibilitou a organização desses grupos em territórios delimitados.
- b) domínio do fogo, que possibilitou a ocupação no norte da Europa e da Ásia, local das primeiras civilizações.
- c) agricultura, por isso o processo ocorreu em diferentes regiões e em momentos distintos.
- d) escravidão, que possibilitou o surgimento de grandes civilizações no Oriente Médio e Europa.
- e) metalurgia, que possibilitou o desenvolvimento de ferramentas mais sofisticadas.

38- O surto cafeeiro trouxe um recrudescimento da escravidão. A demanda de negros aumentou. Recrudescceu o tráfico, apesar de todas as restrições que vinham sendo feitas. Nas câmaras, na imprensa, nas tribunas, lutava-se pela organização liberal do país. Declamavam-se os princípios, recitava-se o credo do liberalismo, enquanto o escravizado mourejava nos portos, nas fazendas, nas cidades. A ambiguidade dessa situação não parece ter incomodado a muitos, naquela época inicial. Procurava-se, em geral, ignorar o problema, quando não se tentava atenuá-lo com justificativas.

Emília Viotti da Costa. *Da senzala à colônia*.
São Paulo: Editora Unesp, 2010. p. 20.

Segundo o texto anterior, na primeira metade do século XIX, a escravidão:

- a) escasseou à medida que a mão de obra imigrante dava conta de suprir as demandas da economia cafeeira.
- b) crescia cada vez mais com a leniência da elite e com o crescimento das lavouras de café.
- c) foi continuamente abastecida pelo tráfico, que não sofreu nenhum tipo de restrição.
- d) parecia ser uma vergonha para a elite liberal, que buscou eliminá-la.
- e) era incompatível com o sistema político existente no Brasil.

39- A Itália nunca esteve tão dividida como hoje.

D’Azeglio, 1863.

A frase anterior foi proferida pelo ministro italiano D’Azeglio menos de dois anos após a coroação de Vitor Emmanuel II como rei da Itália. Tal frase se explica, por exemplo,

- a) pelas divisões profundas que subsistiram na Itália entre norte – mais rico e industrializado – e sul – mais pobre e agrário –, fator determinante para a emigração de quase 1/3 da população do país.
- b) pelo enorme desconforto criado na Alemanha pela unificação da Itália, de forma que Otto von Bismarck efetuou uma série de guerras e alianças diplomáticas que acabaram por isolar a Itália no contexto europeu.
- c) pela superioridade econômica do sul e do norte industriais em relação aos estados papais concentrados no centro da Itália, o que culminou na chamada Questão Romana, resolvida por Mussolini somente em 1929.
- d) pela defesa feita pelo papa Pio IX em prol da unificação italiana, de forma que os protestantes, concentrados no norte, detinham uma visão política absolutamente distinta dos católicos do sul.
- e) pela grande participação popular e democrática que caracterizou a unificação italiana, de modo que o país se viu dividido entre a *Destra Storica* (a direita italiana) e a *Sinistra Storica* (a esquerda italiana).

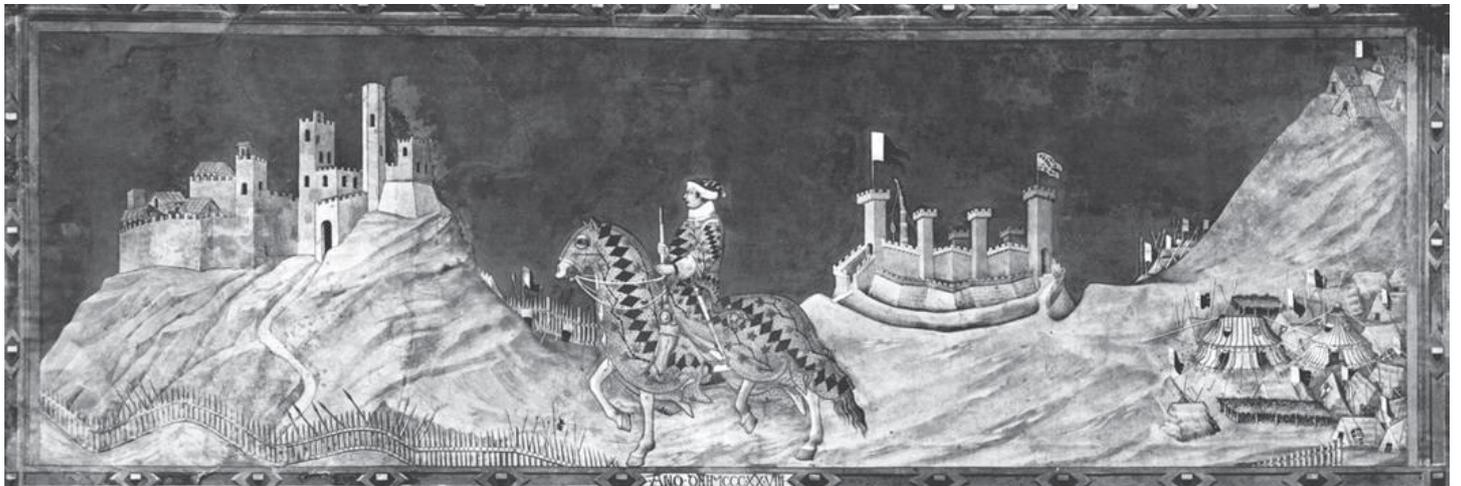
40- Pelo mestre e com a velocidade de um rasilho forma-se revoltando os principais centros populacionais do país, as grandes cidades – Évora, Coimbra, Porto – e depois, em todas as comarcas, muitas das principais cidades e vilas, onde quer que avultasse uma população ressentida com as consequências da crise e a opressão dos poderosos.

Antonio Henrique R. de Oliveira Marques. *Portugal na crise dos séculos XIV e XV*. Lisboa: Editorial Presença, 1987. p. 525.

A Revolução de Avis (1383-1385) em Portugal resultou na substituição da Dinastia de Borgonha pela Dinastia de Avis, em um contexto no qual o(a):

- a) união dos diferentes setores da sociedade portuguesa desempenhou um papel fundamental na luta contra a monarquia absolutista.
- b) mobilização da burguesia urbana contra a nobreza fez de Portugal a primeira monarquia parlamentar da Europa.
- c) apoio de grupos urbanos a um dos pretendentes ao trono foi determinante para a modernização da monarquia lusa.
- d) movimento popular levou a uma série de transformações políticas que garantiram a ampliação dos direitos de cidadania em Portugal.
- e) Estado português aboliu os privilégios de nascimento ao adotar princípios burgueses das elites urbanas ligadas ao mercantilismo.

41-

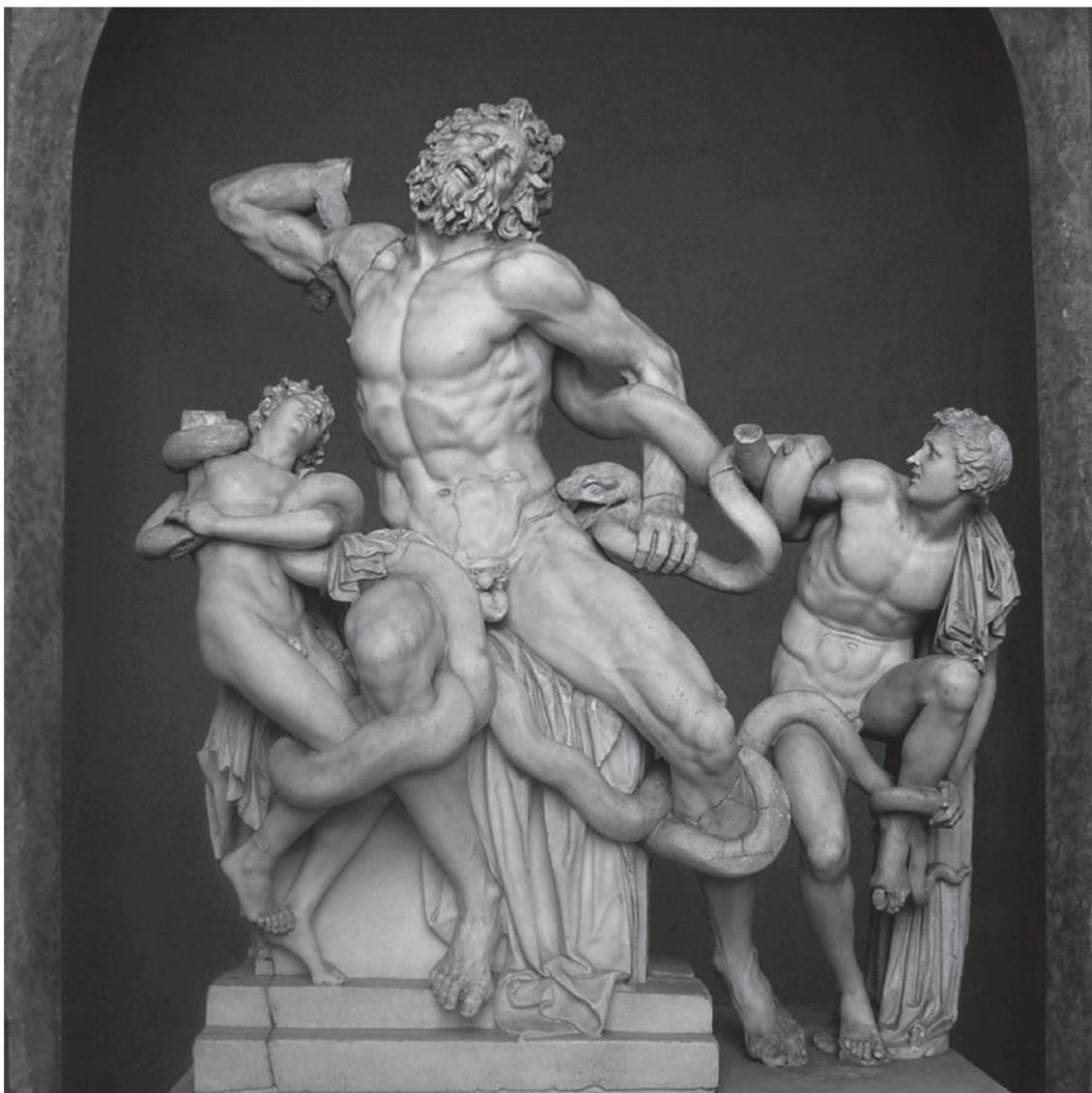


Simone Martini, *Guidoriccio da Fogliano all'assedio di Monte Massi*, c. 1330, afresco, Palazzo Publico, Siena, Itália.

A pintura anterior, ao representar um mercenário (*condottieri*) em seu centro, foi considerada um marco dentro do Renascimento cultural italiano. Isso se explica pelo fato de:

- a) os mercenários, a partir da riqueza adquirida no comércio, patrocinarem os artistas, como foi o caso de Leonardo da Vinci e Michelangelo.
- b) a pintura dar uma atenção fundamental a um personagem laico, cuja ascensão, ligada ao desenvolvimento político das cidades, deve-se aos seus próprios artifícios.
- c) que Siena, a partir da ação dos mercenários, levou a cabo o projeto de unificação italiana. Até então, a Península Itálica encontrava-se fragmentada em cidades autônomas.
- d) ser a primeira obra a utilizar a técnica de perspectiva, uma invenção renascentista que rompeu frontalmente com os dogmas medievais.
- e) representar o mercenário de costas para o castelo feudal, o que marca o fim dos privilégios da nobreza a partir do século XIV.

42-



Agesandro, Atenodoro, Polidoro, *Morte de Laocoonte e seus filhos*, século II a.C., Museu Pio Clementino, Vaticano, Itália.

A escultura retrata uma cena da *Eneida*, de Virgílio: o sacerdote troiano Laocoonte advertiu seus compatriotas para não aceitarem o cavalo de madeira entregue pelos gregos. Os deuses, contrariados por terem seus planos de destruição de Troia frustrados, enviaram duas gigantescas serpentes, que envolveram o sacerdote e seus dois filhos, estrangulando toda a família.

A obra é considerada representante da arte helenística, pois:

- ressalta a tensão e o conflito na decorativa e suntuosa escultura, o que representa mutações em relação aos temas clássicos.
- retrata uma cena da Guerra de Troia, fato ocorrido no Período Helenístico, época de expansão de Alexandre, o Grande.
- evoca um tema nacionalista – uma guerra que, na tradição mitológica, foi fundamental para a formação da identidade grega.
- é caracterizada pela fusão de elementos orientais e ocidentais – a escultura representa a expansão ateniense deste período.
- destaca traços fundamentais da escultura clássica, como a busca por harmonia, simetria e proporcionalidade.

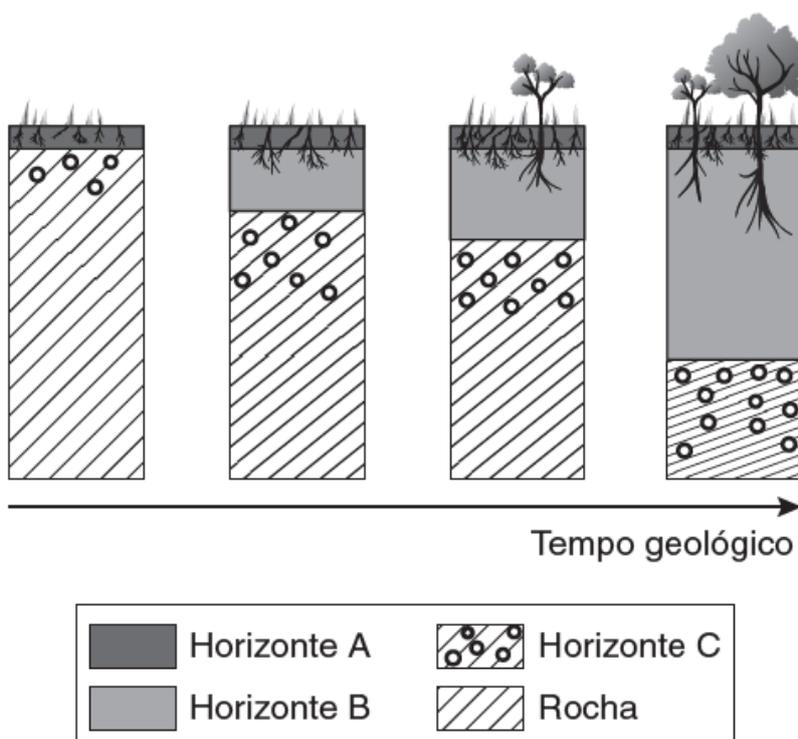
43- Impossibilitados de vencer pelas armas, ou pela diplomacia, Brasil e Argentina perderam a guerra que travaram pela Banda Oriental. Com o conflito e seu resultado, consolidar-se-ia a identidade oriental, e a aversão ao Brasil teve ainda na imprensa platina dos anos 1820-1830 os contornos das divergências ideológicas entre republicanismo e monarquia, bem como acerca do repúdio ao regime escravista brasileiro, consubstanciando a dicotomia “liberdade” x “tirania” entre platinos republicanos e o império e seus súditos escravocratas.

Lucas de Faria Junqueira. “A Guerra Cisplatina no contexto da formação dos Estados nacionais na Região Platina (1825-1828)”.
In: Anais do XII Encontro Internacional da ANPHLAC, 2016. p. 10-1.

De acordo com o trecho anterior, a:

- Primeira Guerra Cisplatina foi perdida pelo Brasil e pela Argentina e deu origem ao Uruguai como nação independente.
- guerra empreendida resultou em derrota para os dois países e na independência do Uruguai em 1828.
- guerra do Paraguai, na qual Brasil, Argentina e Uruguai se uniram, foi devastadora para a nação paraguaia.
- disputa entre república e monarquia foi resolvida com a vitória do Uruguai e seu regime monárquico.
- construção da identidade oriental em contraposição à brasileira procurava associar a Província Cisplatina às influências paraguaias.

44-



Disponível em: <<https://universiaenem.com.br>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

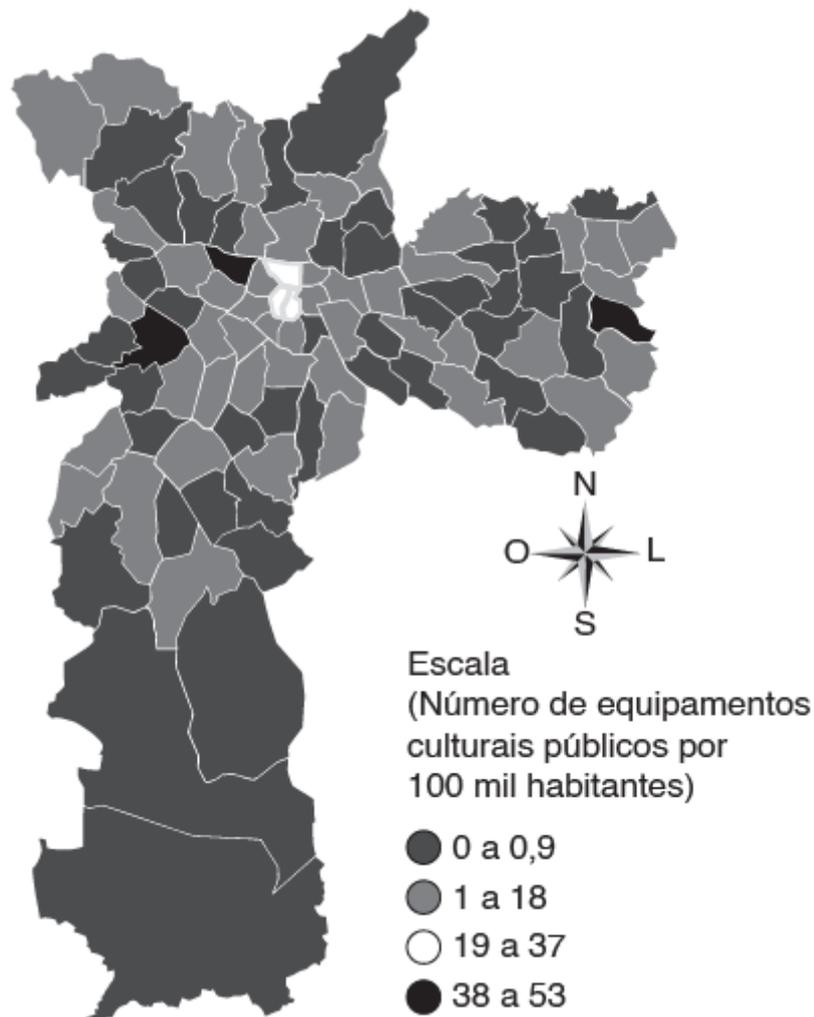
O esquema anterior representa o processo de formação do solo ao longo do tempo geológico. Sobre esse processo, é correto afirmar que:

- a) os solos maduros são mais rasos e menos complexos, apresentando vários tipos de horizontes, incluindo o horizonte O, não indicado no esquema.
- b) o processo de laterização, que provoca a perda de matéria orgânica e o transporte de minerais, ocorre mais intensamente no horizonte B.
- c) o horizonte A é formado por minerais originados do processo de decomposição da rocha e por muita matéria orgânica e apresenta intensa atividade biológica.
- d) o horizonte B é formado pela rocha original em estado de degradação e, por isso, é a camada mais sujeita ao processo de lixiviação.
- e) o horizonte C é o mais suscetível ao processo de laterização, por concentrar materiais argilosos, além de minerais de ferro e de alumínio.

45- Cada homem vale pelo lugar onde está: o seu valor como produtor, consumidor, cidadão, depende de sua localização no território. [...] Por isso, a possibilidade de ser mais ou menos cidadão depende, em larga proporção, do ponto do território onde se está.

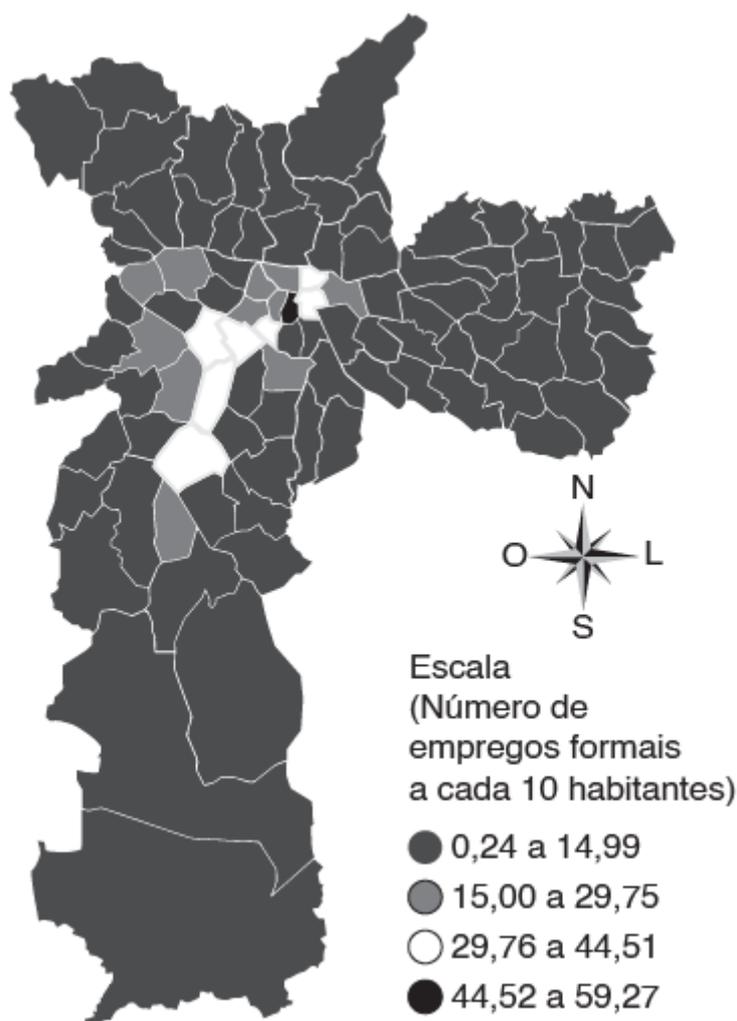
Milton Santos. *O espaço do cidadão*. 4 ed. São Paulo: Nobel, 1998. p. 81.

Equipamentos culturais públicos – Município de São Paulo 2017



Disponível em: <<https://www.cidadessustentaveis.org.br>>.
Acesso em: 31 maio 2019.

Taxa de emprego formal – Município de São Paulo 2017



Disponível em: <<https://www.cidadessustentaveis.org.br>>.
Acesso em: 31 maio 2019.

Com base no texto e nos mapas anteriores, avalie as seguintes afirmações:

- I. As pessoas que possuem melhores condições de emprego se concentram em distritos com menor oferta de equipamentos culturais públicos e, por isso, têm sua cidadania comprometida.
- II. A distribuição da população segundo as condições de empregabilidade e a distribuição de equipamentos culturais públicos representam algumas evidências da segregação socioespacial.
- III. A correlação das informações contidas nos mapas demonstra o processo de gentrificação urbana, bastante comum nas áreas periféricas de grandes centros urbanos, como as de São Paulo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.
- e) I e III, apenas.

Questões de 46 a 60

46-

I have diabetes. Am I to blame?

My fingertips are bruised and polka-dotted black because I am, yet again, getting back on track. A three-month bender of unbridled carbohydrate ingestion has left me a skinsack. I am made of headaches, nausea, vomiting and fatigue. After 10, 12 hours of sleep, I still need a nap because I awake hourly in the night, alternating between trips to the kitchen to guzzle diet soda, iced tea or water and trips to the restroom to urinate it all out.

I swear that this time discipline, grit and force of will – three qualities that have always seemed elusive – will reign. The glucose meter will be my new clock. My life will revolve around its numerical output. After every meal or snack, I will punch a button on the pager-size meter, setting a brief click-clack of machinery in motion before a lancet thrusts into my toughened skin. Because my fingertips have become calloused from years of this, it will sometimes take several pricks before the lancet draws enough blood to register.

Though I've done this thousands of times, I still wince at every jab. I think of medical leeches. I think of bloodletting. It is strange to live in a world where making oneself bleed is the first step to healing.

[...]

Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: jan. 2017.

O autor do texto afirma que:

- a) suas impressões digitais estão intactas, apesar de ter que furar o dedo tantas vezes.
- b) ficar três meses sem comer carboidratos o deixou mais saudável.
- c) ele pretende tentar uma nova dieta com ingestão moderada de carboidratos.
- d) ter que furar os dedos o faz lembrar de tratamentos com sanguessugas ou sangrias.
- e) é fácil tirar o sangue dos dedos depois de tantos anos fazendo isso.

Texto para as questões 47 e 48.

Creepy clown sightings no laughing matter as Halloween nears

Sightings across the United States of creepy clowns with red lips and fixed smiles have become anything but a laughing matter and have cast a menacing tone as Halloween approaches.

Since late August, the trend of trying to scare unsuspecting people has grown with scary-looking clowns lurking in woods, appearing on dark roads or driving in cars, some brandishing knives.

The spine-chilling sightings have been reported in states ranging from California and Minnesota to South Carolina, New Jersey and New York and have generated the hashtag #IfISeeAClown and @ClownSightings on Twitter, which has 335,000 followers.

Even the White House weighed in on the sightings. Press secretary Josh Earnest told reporters in response to a question at a briefing that local police take it quite seriously.

“If anything is suspicious, anything, be it somebody verbally or physically acting menacing in any type of costume, notify the police right away,” said Capt. Laurence Martin of the Wayne Police Department in New Jersey, which responded to a report of a clown sighting last week.

[...]

Disponível em: <www.reuters.com>. Acesso em: jan. 2017.

47- A reportagem apresentada chama a atenção para:

- a) as aparições de pessoas vestidas de palhaços tentando assustar a população.
- b) as pessoas fantasiadas de palhaços que provocam risos na população.
- c) o Halloween que se aproxima, na data da notícia, e provoca risos em vez de sustos.
- d) uma mobilização nacional nos EUA para conter bandidos vestidos de palhaços.
- e) um problema com pessoas que se vestem de palhaços, mas não são engraçados.

48- Segundo as informações apresentadas na notícia, os palhaços:

- a) foram responsáveis por crimes hediondos no país.
- b) apareceram em florestas e estradas para promover o Halloween.
- c) começaram a ser seguidos no Twitter, após as aparições.
- d) estão preocupando a polícia e até mesmo a Casa Branca.
- e) estão ameaçando verbalmente o governo dos EUA.

49-



O fato de que Hagar esqueceu o aniversário de casamento está implícito no(a):

- a) uso da primeira pessoa na fala de Helga.
- b) primeira pergunta dele.
- c) uso do pronome de tratamento “você”.
- d) fisionomia de Hagar no primeiro quadro.
- e) oposição entre o que cada um vai comer.

50-

Autopsicografia

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Fernando Pessoa. *Poesias*. Lisboa: Ática, 1942.

No primeiro verso do poema, o eu lírico utiliza um artigo definido e um indefinido. Esse uso concede ao verso o sentido de que:

- a) saber fingir é suficiente para que o poeta escreva.
- b) fingir faz parte do trabalho do poeta ao escrever.
- c) fingir é permitido apenas aos poetas.
- d) aprender a fingir é uma necessidade dos poetas.
- e) saber fingir melhora a qualidade da poesia.

51-

Era no tempo do rei.

Uma das quatro esquinas que formam as ruas do Ouvidor e da Quitanda, cortando-se mutuamente, chamava-se nesse tempo – O canto dos meirinhos* –; e bem lhe assentava o nome, porque era aí o lugar de encontro favorito de todos os indivíduos dessa classe (que gozava então de não pequena consideração). [...] Os meirinhos de hoje são homens como quaisquer outros; nada têm de imponentes, nem no seu semblante nem no seu trajar, confundem-se com qualquer procurador, escrevente de cartório ou contínuo de repartição. Os meirinhos desse belo tempo não, não se confundiam com ninguém; eram originais, eram tipos: nos seus semblantes transluzia um certo ar de majestade forense [...]. Trajavam sisuda casaca preta, calção e meias da mesma cor, sapato afivelado, ao lado esquerdo aristocrático espadim, e na ilharga direita penduravam um círculo branco [...], e coroavam tudo isto por um grave chapéu armado. Colocado sob a importância vantajosa destas condições, o meirinho usava e abusava de sua posição. [...]

Manuel Antônio de Almeida. *Memórias de um sargento de milícias*.

* **Meirinho**: antigo empregado judicial, corresponde ao atual oficial de Justiça.

Nesse trecho da obra de Manuel Antônio de Almeida, o narrador descreve os meirinhos. Essa caracterização:

- a) é feita de forma positiva, para promover a profissão.
- b) contrasta com a de outra profissão no mesmo trecho.
- c) ocorre para mostrar um dos tipos sociais da época.
- d) evidencia os preconceitos sofridos pela profissão.
- e) denuncia as dificuldades enfrentadas pela carreira.

52-



Na tirinha, o autor constrói uma crítica na qual opõe:

- a) ilusão e realidade para justificar que falas retrógradas em discussões da internet provêm da falta de anonimato.
- b) informação e opinião para defender que as pessoas têm acreditado em discursos retrógrados de acordo com crenças pessoais.
- c) ideais progressistas e conservadores para demonstrar que discursos retrógrados estão ligados ao crescimento das redes sociais.
- d) filosofia e sociedade, explorando a relação entre o discurso retrógrado e a não fiscalização das atividades dos usuários de internet.
- e) tecnologia e pensamento para indicar que a evolução da primeira facilita a proliferação de discursos retrógrados.

[...]

Mas, seu Joãozinho Bem-Bem, quando respirava, as rodilhas dos intestinos subiam e desciam. Pegou a gemer.

Estava no estorcer do fim. E, como teimava em conversar, apressou ainda mais a despedida. E foi mesmo.

Alguém gritou: — “Eh, seu Joãozinho Bem-Bem já bateu com o rabo na cerca! Não tem mais!”... — E então Nhô Augusto se bambeou nas pernas, e deixou que o carregassem.

— P’ra dentro de casa, não, minha gente. Quero me acabar no solto, olhando o céu, e no claro... Quero é que um de vocês chame um padre... Pede para ele vir me abençoando pelo caminho, que senão é capaz de não me achar mais...

E riu.

E o povo, enquanto isso, dizia: — “Foi Deus quem mandou esse homem no jumento, por mór de salvar as famílias da gente!” E a turba começou a querer desfeitear o cadáver de seu Joãozinho Bem-Bem, todos cantando uma cantiga que qualquer-um estava inventando na horinha:

Não me mata, não me mata
seu Joãozinho Bem-Bem!
Você não presta mais pra nada,
seu Joãozinho Bem-Bem!... [...]

João Guimarães Rosa. “A hora e a vez de Augusto Matraga”.
Sagarana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

O trecho traz o episódio final do conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”, destacando a morte de um dos antagonistas, Joãozinho Bem-Bem. Na cena, Augusto Matraga (Nhô Augusto) também acaba morrendo, e a iminência da morte dele fica implícita em:

- “Estava no estorcer do fim. E, como teimava em conversar, apressou ainda mais a despedida”.
- “E então Nhô Augusto se bambeou nas pernas, e deixou que o carregassem”.
- “Foi Deus quem mandou esse homem no jumento, por mór de salvar as famílias da gente!”.
- “E a turba começou a querer desfeitear o cadáver de seu Joãozinho Bem-Bem”.
- “Pede para ele vir me abençoando pelo caminho, que senão é capaz de não me achar mais”.

Eu evoluo e construo uma nova pele. Há os que precisam de escrever para despir a pele que lhes não cabe já. Outros mudam de país. Outros de amante. Outros de nome ou de penteado. Eu perdi o amigo.

[...]

Penso, como ele, que a fronteira entre a verdade e a mentira é um caminho no deserto. Os homens dividem-se dos dois lados da fronteira. Quantos há que sabem onde se encontra esse caminho de areia no meio da areia? Existem, no entanto, e eu sou um deles.

Sem Medo também o sabia. Mas insistia em que era um caminho no deserto. Por isso seria dos que diziam que era um trilho cortando, nítido, o verde (1) do Mayombe. Hoje sei que não há trilhos amarelos (2) no meio do verde (3).

Pepetela. *Mayombe*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993. p. 171.

Considerado o contexto em que os termos “verde” e “amarelos” foram inseridos, pode-se depreender que esses vocábulos:

- pertencem à classe dos adjetivos nos três casos destacados.
- pertencem à classe dos substantivos nos três casos destacados.
- funcionam como substantivo em (1) e (3), e como adjetivo em (2).
- funcionam como substantivo em (1) e (2), e como adjetivo em (3).
- funcionam como adjetivo em (1) e (2), e como substantivo em (3).

55- A falta de tempo ou de dinheiro para descer até o litoral não precisa ser um empecilho para quem gosta de praia. Sem mar – mas com criatividade –, uma onda de bares, restaurantes e espaços de lazer que reproduzem o clima praiano vem abrindo espaço em meio ao concreto da capital.

No Baixo Pinheiros, o bar Pitico conquistou público cativo com um ambiente peculiar – a céu aberto e com contêineres cercados por cadeiras de praia. “Achamos que ficaríamos conhecidos pelos contêineres, mas ganhamos fama pelas cadeirinhas”, diz Maurício Cavallari, um dos sócios. [...]

Marina Consiglio. “Praia de paulista: veja lugares para curtir o clima de litoral mesmo sem sair de São Paulo”. Disponível em: <<https://guia.folha.uol.com.br/passeios>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

No texto, são utilizadas diversas preposições. Sobre elas, considerando o contexto em que são usadas, pode-se depreender que,

- a) em “para descer até o litoral”, “para” indica o destino escolhido por muitos paulistanos.
- b) em “espaço em meio ao concreto”, o termo “em” se refere ao instrumento (“concreto”) que transforma o espaço urbano.
- c) em “a céu aberto”, a preposição “a” introduz o lugar onde o bar citado está conquistando sucesso.
- d) em “falta de tempo ou de dinheiro”, a repetição do “de” torna desnecessária a repetição da palavra “falta”.
- e) em “pelos contêineres”, a contração de preposição e artigo indica a origem do sucesso do bar.

56-

Quinta-feira, 23 de fevereiro

Leontino veio nos convidar para irmos assistir à inauguração do telégrafo, que eles fizeram em casa, e que tia Aurélia esperava mamãe e a família toda com muito carajé, chocolate e sequilhos. [...] Tia Aurélia faz tanta coisa boa, porque sabe que todos vão admirar os filhos dela e ficar com inveja. Mamãe é uma que daria a vida para nós sermos como os filhos de tia Aurélia, que só vivem estudando. Mas ela mesma já se convenceu de que tudo que os filhos de tia Aurélia fazem, mais do que nós, é porque o pai deles é comerciante e pode olhar os filhos. Nós, com meu pai vivendo fora, na lavra, e mamãe querendo ir sempre atrás dele, teremos mesmo de ser como somos.

Helena Morley. *Minha vida de menina*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2016. p. 27.

Ao comparar, ao final do trecho, a situação das duas famílias, a narradora justifica seu ponto de vista com base no raciocínio lógico, levando em consideração que o(a):

- a) inveja de um parente bem-sucedido pode criar interesse pelos estudos.
- b) trabalho no comércio dificulta a participação dos pais na vida dos filhos.
- c) papel da mãe na casa vai além de preparar alimentos.
- d) enriquecimento familiar depende da educação dos filhos.
- e) presença dos pais em casa facilita a educação dos filhos.

57-

Prazeres da “melhor idade”

A voz em Congonhas anunciou: “Clientes com necessidades especiais, crianças de colo, melhor idade, gestantes e portadores do cartão tal terão preferência etc.”. Num rápido exercício intelectual, concluí que, não tendo necessidades especiais, nem sendo criança de colo, gestante ou portador do dito cartão, só me restava a “melhor idade” – algo entre os 60 anos e a morte.

Para os que ainda não chegaram a ela, “melhor idade” é quando você pensa duas vezes antes de se abaixar para pegar o lápis que deixou cair e, se ninguém estiver olhando, chuta-o para debaixo da mesa. Ou, tendo atravessado a rua fora da faixa, arrepende-se no meio do caminho porque o sinal abriu e agora terá de correr para salvar a vida. Ou quando o singelo ato de dar o laço no pé esquerdo do sapato equivale, segundo o João Ubaldo Ribeiro, a uma modalidade olímpica.

Privilégios da “melhor idade” são o ressecamento da pele, a osteoporose, as placas de gordura no coração, a pressão lembrando placar de basquete americano, a falência dos neurônios, as baixas de visão e audição, a falta de ar, a queda de cabelo, a obesidade e as disfunções sexuais. Ou seja, nós, da “melhor idade”, estamos com tudo, e os demais podem ir lambar sabão.

Outra característica da “melhor idade” é a disponibilidade de seus membros para tomar as montanhas de Rivotril, Lexotan e Frontal que seus médicos lhes receitam e depois não conseguem retirar.

Outro dia, bem cedo, um jovem casal cruzou comigo no Leblon. Talvez vendo em mim um pterodáctilo da clássica boemia carioca, o rapaz perguntou: “Voltando da farra, Ruy?”. Respondi, eufórico: “Que nada! Estou voltando da farmácia!”. E esta, de fato, é uma grande vantagem da “melhor idade”: você extrai prazer de qualquer lugar a que ainda consiga ir.

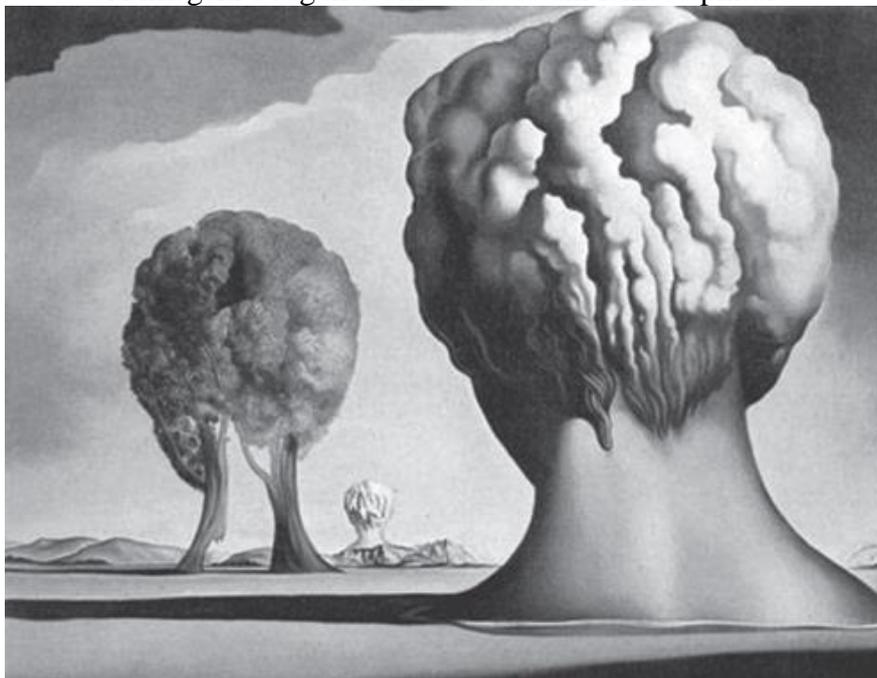
Ruy Castro. *Folha de S.Paulo*, 28 jan. 2012.

O texto de Ruy Castro pertence ao gênero jornalístico, do qual se espera uma linguagem mais objetiva, mais precisa. Apesar disso, é possível encontrar palavras e expressões empregadas fora do sentido denotativo. Das passagens a seguir, a única que emprega todas as palavras em sentido denotativo é:

- a) “Privilégios da ‘melhor idade’ são o ressecamento da pele, a osteoporose, as placas de gordura no coração, a pressão lembrando placar de basquete [...]”
- b) “‘Voltando da farra, Ruy?’ [...] ‘Que nada! Estou voltando da farmácia!’.”
- c) “Ou seja, nós, da ‘melhor idade’, estamos com tudo, e os demais podem ir lamber sabão.”
- d) “[...] é a disponibilidade de seus membros para tomar as montanhas de Rivotril, Lexotan e Frontal [...]”
- e) “Talvez vendo em mim um pterodáctilo da clássica boemia carioca, o rapaz perguntou [...]”

58-

A imagem a seguir é uma obra de um famoso pintor.



Três Esfinges de Biquíni, 1947, Museu de Arte Moderna Morohashi, Fukushima, Japão.

Nem sempre o tema, a mensagem e as características de uma obra de arte apresentam-se de forma explícita; em quadros, por exemplo, podem aparecer de forma implícita. No quadro apresentado,

- a) observa-se a fragmentação do ser, os mais variados ângulos, a geometrização das formas; ou seja, objetividade e subjetividade simultaneamente.
- b) percebe-se o traço mínimo, a essência, o não figurativo, o abstrato; o signo em sua primeira idade: a multiplicidade de sentidos.
- c) constata-se a inserção de uma linguagem cinematográfica, a exemplo dos versos de Oswald em: “Cristais joias couros lavrados marfins caíam com xales italianos de cores vivas nos canais de água suja.”
- d) percebe-se que há apologia ao progresso, como em Fernando Pessoa: “Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r- eterno!/Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!”
- e) observa-se que a harmonia está na incompatibilidade, na incoerência, no paradoxo, na combinação de realidades distantes, a exemplo do que acontece no sonho.

Inconstância dos bens do mundo

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Gregório de Matos. *Seleção de obras poéticas*, 1996.

A respeito desse poema, observa-se corretamente que:

- Gregório de Matos, como notório representante do Barroco, divaga sobre os aspectos concretos da vida e do cotidiano.
- a desilusão e a falta de sentido da vida levam o poeta a desejar, metaforicamente, que o Sol não nasça.
- há um profundo elemento de esperança nos versos posteriores ao primeiro, revelando uma projeção cartesiana sobre a interpretação da vida.
- sua estrutura apresenta uma informação geral que é desmembrada ao longo de cada verso e que encontra uma conclusão ao final.
- o verso "E na alegria sinta-se tristeza." aponta para o desespero do eu lírico diante de um sentimento bom que, inevitavelmente, convive com um ruim.

A ingaia ciência

A madureza, essa terrível prenda
que alguém nos dá, raptando-nos, com ela,
todo sabor gratuito de oferenda
sob a glacialidade de uma estela,

a madureza vê, posto que a venda
interrompa a surpresa da janela,
o círculo vazio, onde se estenda,
e que o mundo converte numa cela.

A madureza sabe o preço exato
dos amores, dos ócios, dos quebrantos,
e nada pode contra sua ciência

e nem contra si mesma. O agudo olfato,
o agudo olhar, a mão, livre de encantos,
se destroem no sonho da existência.

Carlos Drummond de Andrade. *Claro enigma*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 18.

No primeiro verso do texto ("A madureza, essa terrível prenda"), usa-se uma figura de linguagem chamada anacoluto, que desorganiza a estrutura sintática do período. A utilização dessa figura destaca o(a):

- falta de organização do eu lírico, perturbado por seus pensamentos.
- liberdade criativa do autor, que não obedece às regras da norma-padrão.
- tema a ser discutido ao longo do texto, retomado em outros momentos.
- ponto principal do texto, na relação entre amadurecimento e ciência.
- relação entre o título e a discussão promovida no poema.

